



**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 001/2020.**

**ACRESCENTA INCISO IV, V E VI AO ARTIGO 7º A**  
**LEI COMPLEMENTAR Nº 1223/2007.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA, ESTADO DO ESPÍRITO**  
**SANTO.**

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU SANCIONO A**  
**PRESENTE LEI:**

**Art. 1º.** O Artigo 7º da Lei Complementar nº 1223, de 08 de outubro de 2007, passa a vigorar acrescido dos Incisos IV, V e VI:

*“Art. 7º .....*

*IV – A construções comerciais ou residenciais, localizadas em lotes urbanos consolidados, que margeiam cursos hídricos, deverão respeitar o comprimento máximo do alinhamento das edificações vizinhas, quando estas já estiverem concluídas, com a observância do comprimento e da profundidade máxima de 12 (doze) metros, a partir do limite frontal do lote.*

*V – As construções de que trata o Inciso anterior só poderão ocorrer em lotes desprovidos de vegetação nativa e que estejam localizados nas áreas urbanas não inundáveis, conforme mapeamento da Defesa Civil Municipal.*



**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

***VI – As novas edificações não poderão obstruir galerias, bueiros e outros mecanismos de escoamento já existentes.”***

**Art. 2º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, Publica-se e Cumpra-se.

Santa Leopoldina/ES, 17 de março de 2020.

**MARCOS ADRIANO RAUTA**

**Vereador - PSDB**

**Autor do Projeto**

**JUSTIFICATIVA:**

Tendo em vista circunstâncias geográficas e históricas específicas, a área urbana de Santa Leopoldina enfrenta sérias dificuldades em relação ao desenvolvimento urbano e comercial, repercutindo inclusive no déficit habitacional, considerando o crescimento populacional.

A baixa oferta de lotes urbanos urbano, além de impedir a expansão econômica, suprime direitos fundamental do cidadão, pois a moradia é necessidade básica do homem, revelando-se requisito imprescindível para uma vida plena.

Desse modo, se faz necessário regular as construções referidas, com considerando a realidade do município e seu interesse local.